



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**MUSEOLOGIA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

**CAH 587**

**TÍTULO**

**Conservação e Restauro em Meios Eletrônicos**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
34	34	00	68

**NOME DA(O) DOCENTE**

Viviane da Silva Santos

**ANO/SEMESTRE**

2016.1

**EMENTA**

Gestão eletrônica de informação. Estratégias de armazenamento e digitalização de documentos. Tipologias de mídias eletrônicas. Conservação e recuperação de dados em meios eletrônicos e magnéticos.

**OBJETIVOS**

Estudar e analisar as informações contidas nos diversos acervos de mídias eletrônicas, as metodologias utilizadas para o acondicionamento, armazenamento e guarda; possibilitando a recuperação e digitalização das mesmas, para que tenham um prolongamento de vida útil.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, estudos de caso, leituras de textos, indicação de visitas técnicas, acesso a sites e discussões baseadas em textos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1-Discussão de conceitos:**

- Preservação
- Conservação.
- Restauração.

**2- Tipologia de acervos de mídias eletrônicas:**

- Arquivos de vídeo, áudio e imagem;
- Suportes de mídias eletrônicas: fita cassete, filme/microfilme, cd-Rom, dvd-Rom, disquete, HD, pendrive, chips de memória.

**3- Gestão da Informação:**

- Leitura e análise da informação.
- Preservação e gestão.

**4- Conservação dos acervos de mídias eletrônicas:**

- Agentes de degradação dos acervos de mídias eletrônicas.
- Mobiliário adequado.
- Acondicionamento, armazenamento e guarda.
- Recuperação da informação e digitalização da mesma.

## AVALIAÇÃO

As avaliações serão: prova escrita, seminário e prova final.

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, Ricardo Sodré; FREIXO, Aurora Leonor; SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da e TERSO, Iole Costa. *Cultura, representação e informações digitais*. 1 ed. Salvador. EDUFBA. 2010, 248p.
- ANG, Tom. *Fotografia Digital: Uma Introdução*. Tradução Carlos Szlak . 3ª Edição totalmente atualizada. São Paulo. Ed. Senac. 2007.
- ARANTES, Priscila. *@rte e mídia: perspectivas da estética digital*. 1 ed. São Paulo. Editora Senac. 2005. 222p.
- FERNANDES, Taiane. Políticas para a Cultura Digital. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas (Org). *Políticas culturais no governo Lula*. 1 ed. Salvador. EDUFBA. 2010. 306p.
- GRAU, Oliver. *Arte Virtual: da Ilusão à Imersão*. Tradução: Cristina Pescador, Flávia Gisele Saretta e Jussânia Costamilan. 1 ed. São Paulo. Editora UNESP. Editora Senac. 2007. 468p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRANDI, Cesare. *Teoria da restauração*. Tradução Beatriz Mugayar Kuhl; apresentação Giovanni Carbonara; revisão Renata Maria Parreira Cordeiro- 1 ed. Cotia/SP. Ateliê Editorial. 2004. 261p.
- LIESE, Wolf (Org). *Arte digital- Art Pocket*. Com a colaboração de Tilman Baumgartel, Hans Dehlinger, Wulf Herzogenrath, Susanne Jaschko, Sausanne Mabmann, Manfred Mohr, Frieder Nake, Domenico Quaranta, Mark Tribe e Mitchell Whitelaw. 1 ed. Berlim. Ed. h.f. Ullmann. 2008. 287p.
- LOPES, Luis F., MONTE, Antônio C. *A qualidade dos suportes no armazenamento de informações*. Florianópolis:VisualBooks,2004.
- GENNARI, M. C. *Minidicionário de informática*. São Paulo: Saraiva, 1999. 444 p.
- GÜTHS, Saulo. *Monitoramento e controle térmico para preservação de acervos*. Registro: Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba, v. 3. n. 3. 2004. p. 61-70.
- MUSTARDO, Peter. Preservação de fotografia na era eletrônica. In: *Cadernos Técnicos de Conservação Fotográfica*, n. 2. Rio de Janeiro. FUNARTE. 1997. p. 9-12.

### Sites:

- <http://www.indexlog.com.br/gerenciamento-documentos/ged/armazenamento-arquivos/>
- <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>
- <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=70>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**MUSEOLOGIA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
<b>CAH-052</b>	<b>Narrativas audiovisuais</b>

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	Roseli Amado da Silva Garcia	2016.1

**EMENTA**

O conceito geral de narrativa. Teorias da narrativa. A evolução das formas narrativas nos diferentes meios expressivos. Elementos da narrativa. Arte conceitual. Linguagens artísticas contemporâneas e a especificidade da narratividade audiovisual. Videoarte. O papel do espectador na construção da narrativa. A narrativa audiovisual e as tecnologias digitais interativas.

**OBJETIVOS**

- Apresentar o conceito geral de narrativa como independente do meio expressivo.
- Apresentar elementos de teorias da narrativa.
- Introduzir a evolução das linguagens narrativas audiovisuais.
- Apresentar a arte conceitual e as linguagens artísticas contemporâneas.
- Discutir a especificidade, as possibilidades e os limites da narratividade audiovisual.
- Compreender o papel do espectador e dos diferentes elementos constitutivos das narrativas audiovisuais.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas dialogadas para apresentação e discussão dos temas; - Discussão de textos; - Exibição e análise de filmes e obras em videoarte;  
- Recursos: TV; DVD; Data-show, rede www.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- **Evolução das formas narrativas:**  
- A narrativa independentemente do meio expressivo. - Abordagem clássica: Aristóteles / Platão; Diegese / Mimese. - Gêneros clássicos da literatura: épico, lírico, dramático. - Formas ficcionais modernas: romance, melodrama.  
- Narrativas visuais e audiovisuais pré-cinematográficas. - Do cinematógrafo ao cinema narrativo clássico. - O cinema de animação. - A entrada do som na narrativa

cinematográfica. - O cinema moderno e a desconstrução da linguagem narrativa clássica. - O cinema pós-moderno: intertextualidade e pastiche. - Especificidade da narrativa audiovisual.

**-Arte Conceitual e linguagens artísticas contemporâneas:**

- Arte Conceitual. - Videoarte. - Performance. - Hibridismos. - O papel do espectador/interator.

- **Fronteiras da narrativa audiovisual:** - Linearidade / não-linearidade. - Interatividade digital (games...).

---

## AVALIAÇÃO

---

**1ª UNIDADE: 01 avaliação processual – Peso 1,5**

Construção e apresentação oral de temas de estudo

**01 avaliação individual escrita – Peso 3,0**

Elaboração de uma resenha a partir de três obras escolhidas.

**2ª UNIDADE: 01 avaliação processual – Peso 1,5**

Construção e apresentação oral de temas de estudo.

**01 avaliação em grupo – Peso 4,0**

Apresentação de seminário com tema a ser definido com a turma.

---

## BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARTHES, Roland. **Análise estrutural da narrativa**. 5.ed.São Paulo: Vozes, 1981.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinema e pós-cinema**. Campinas: Papirus, 1997.

MELLO, Christine. **As extremidades do vídeo**. São Paulo: Senac, 2008.

Complementar:

ARMES, Roy. **On video: o significado do video nos meios de comunicação**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1999.

AUMONT, J. **A estética do filme**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2008

DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo**. São Paulo: Brasiliense, 2011.

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo, Cosac Naify, 2004.

FREIRE, Cristina. **Poéticas do processo: arte conceitual no museu**. São Paulo: Iluminuras, 1999.

MACHADO, Arlindo (org.). **Made in Brasil: três décadas de vídeo brasileiro**. São Paulo, Iluminuras, 2007.

PARENTE, André. **Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual**. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2008.

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal: aplicações na hipermídia**. 3.ed.São Paulo: Iluminuras, 2005.

WANNER, Maria Celeste de Almeida. **Paisagens sígnicas: uma reflexão sobre as artes visuais contemporâneas**. Salvador : EDUFBA, 2010.

WOOD, Paul. **Arte Conceitual**. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO  
ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO  
PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE  
COMPONENTES  
CURRICULARES

**CENTRO**

**COLEGIADO**

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E  
LETRAS

Museologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

CAH 100

História da Arte II

**CARGA HORÁRIA**

**NOME DA(O) DOCENTE**

**ANO/SEMESTRE**

T	P	E	TOTAL
68			68

Camila Santiago

2016.1

**EMENTA**

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o *Trecento* italiano até o Romantismo. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

**OBJETIVOS**

- Capacitar o aluno a reconhecer e compreender manifestações artísticas de momentos determinados da História.
- Garantir a identificação das peculiaridades formais pertinentes a cada um dos períodos ou estilos estudados.
- Debater acerca das possibilidades metodológicas e teóricas de abordar os objetos artísticos.
- Discutir a historicidade das linguagens artísticas.

---

## METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeção de slides  
Debates de textos selecionados  
Atividades em sala

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **Unidade 1:** O Renascimento e o Maneirismo

- 1.1) O despontar do Renascimento: o *trecento* italiano.
- 1.2) O Renascimento na Itália: pintura, escultura e arquitetura.
- 1.3) A difusão do Renascimento pela Europa.
- 1.4) O maneirismo.

### **Unidade 2:** O Barroco e o Rococó.

- 2.1) Concepções teóricas acerca do Barroco.
- 2.2) O Barroco na Europa: pintura, escultura e arquitetura.
- 2.3) O Rococó na Europa e suas peculiaridades formais.

### **Unidade 3:** O Neoclassicismo.

- 3.1) As academias de arte.
- 3.2) O neoclassicismo na Europa: pintura, escultura e arquitetura.

### **Unidade 4:** O Romantismo.

- 4.1) Romantismo, História e nação.
- 4.2) O Romantismo na Europa: pintura, escultura e arquitetura.

---

## AVALIAÇÃO

**Duas avaliações escritas.**

---

## BIBLIOGRAFIA

---

### **Bibliografia Básica**

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

HAUSER, Arnold. *História Social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WOLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

### **Bibliografia Complementar**

ARGAN, Giulio Carlo. *Imagem e persuasão*. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

ÁVILA, Affonso. *Barroco: teoria e análise*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das letras, 2003.

ECO, Umberto. *História da beleza*. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 2004.

GOMBRICH, E. H. *Norma e Forma*. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

SHERMAN, Jonh. *O maneirismo*. São Paulo: Edusp/Cultrix, 1978.

HAUSER, Arnold. *História Social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (volumes 2 e 3 ).

MARAVALL, José Antonio. *A Cultura do Barroco*. São Paulo: Edusp, 1997.

MELLO, Magno Moraes. *A Pintura de tectos em perspectiva no Portugal de D. João V*. Lisboa: Estampa, 1998.

MIRABENT, Isabel Coll. *Saber ver a arte neoclássica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002

WEISBACH, Werner. *El barroco, arte de la contrarreforma*. Madrid: Espasa Calpe, 1943.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PROGRAMA DE  
COMPONENTES  
CURRICULARES

**CENTRO**

CAHL

**COLEGIADO**

Museologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH 139	CULTURA BRASILEIRA	3			34	2015
		4				.2

**EMENTA**

Significados de uma noção de cultura brasileira. Raízes históricas da cultura brasileira: cultura luso-ibérica, cultura indígena e culturas africanas. Uma história da cultura brasileira: cultura e sociedade colonial; elites e cultura ornamental; modernismo cultural no Brasil. O impacto da cultura da mídia, a indústria da cultura e a emergência do mercado de bens simbólico-culturais no Brasil. Momentos e atores expressivos da cultura brasileira. Cultura brasileira e cultura no Brasil. Cultura brasileira, globalização, mundialização da cultura e diversidade cultural. Situação atual e perspectivas da(s) cultura(s) brasileira(s).

**OBJETIVOS**

- Analisar a formação histórica e multiétnica do Brasil, destacando a formação e a diversidade cultural no Brasil e as suas manifestações.
- Analisar ideologia e contextos culturais em diversos momentos da história.
- Discutir políticas culturais nas últimas décadas.

**METODOLOGIA**

- Aulas expositivas e leitura de textos que possibilitem os alunos a discussão de temas ligados à cultura e história brasileira.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Noção de cultura
2. Historiografia da cultura brasileira
3. Sociedade e cultura no Brasil colonial  
A formação das elites e da cultura popular
4. A formação de uma identidade brasileira no século XIX e o nacionalismo
5. Ideais de uma cultura modernista no Brasil
6. Cultura e ideologia no Brasil século XX
7. Indústria cultural e o mercado de bens simbólico-culturais
8. Cultura popular e cultura de massa
9. O global e o local da cultura
10. Políticas culturais no Brasil nas últimas décadas e perspectivas

**AValiação**

Frequência às aulas e atividades, participação qualitativa, seminários temáticos e prova escrita.

**BIBLIOGRAFIA**

- BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. 15. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- LEITE, Serafim, *História da Companhia de Jesus no Brasil*. V.1 -5. Belo Horizonte : Ed. Itatiaia, 2000.
- MICELI, Sérgio. (org.) *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural*. 5. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.



ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

WEHLING, Arno. *Formação do Brasil colonial*. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

Bibliografia complementar:

CHAUÍ, Marilena de Sousa. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. Petrópolis: Vozes, 1999.

PRADO JÚNIOR, Caio, *Formação do Brasil Contemporâneo – Colônia*. 6. ed. São Paulo : Brasiliense, 1978.

Bibliografia Suplementar:

ARAUJO, Alceu Maynard. *Cultura Popular Brasileira*, 2<sup>ª</sup> ed. São Paulo: Melhoramentos, 1973.

BOSI, Ecléa. *Cultura de Massa e Cultura Popular: leituras de operárias*, Petrópolis: Vozes, 1986.

HARDMANN, Francisco Foot (org.). *Morte e Progresso: cultura brasileira como apagamento de rastros*, São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

MUSEOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 186	Introdução à Museologia

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
51	17		68	SABRINA DAMASCENO SILVA	2016.1

**EMENTA**

Introdução aos principais conceitos, temas e campos de atuação da Museologia através da compreensão do surgimento e desenvolvimento da ideia de museu, pontuando o caso brasileiro. Ênfase para a compreensão da Museologia científico-disciplinar até a metade do século XX.

**OBJETIVOS**

Oferecer ao estudante uma visão introdutória acerca do surgimento dos museus modernos, consolidação da Museologia como área do conhecimento, através do estudo dos conceitos teóricos e metodológicos básicos do campo museológico.

**METODOLOGIA**

Em função de sua natureza teórica e prática, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas juntamente com discussão de textos em sala de aula. Serão realizados seminários voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas com o objetivo de possibilitar a visualização das diferentes tipologias de museus e suas demandas conceituais no campo da museologia.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**I Museologia e museus.**

- 1.1 Surgimento e desenvolvimento dos museus.
- 1.2 Museus de História: narrativas de construção do passado.
- 1.3 Museus de Arte: sacralização do objeto e mercantilização da obra de arte.
- 1.4 Museus de Ciência: entre o conceito e a experimentação.
- 1.5 Museus no mundo contemporâneo. Museus virtuais. Museus a céu aberto, narrativas museológicas

**II - História da Museologia e campos de atuação.**

- 2.1 A Museologia e o conhecimento museológico; principais definições e características.

- 2.2 Desenvolvimento da Museologia; história e documentos.  
2.3 Museologia e pensamento social brasileiro.  
2.4 Políticas culturais contemporâneas e Museologia. Política Nacional de Museus.

### **III- Museologia e temas transversais.**

- 3.1 Museologia e patrimônio  
3.2 Pesquisa em Museologia  
3.3 Museologia e Memória

---

## **AVALIAÇÃO**

---

### **Serão ministradas duas avaliações principais:**

Seminário com apresentação oral e trabalho escrito em grupo  
Prova acerca do conteúdo da disciplina  
Peso: 1  
Prova final

## **BIBLIOGRAFIA**

### Básica:

CURY, Marília Xavier- O campo de atuação da Museologia. In: \_\_\_\_\_. **Exposição: concepção, montagem e exposição.** São Paulo: Annablume, 2005. p 19-48.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo- **Entre cenografias: O Museu e a Exposição de Arte no século XX.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/FAPESP. 2004.

**Política Nacional de Museus - Bases para a Política Nacional de Museus e Programação de Formação e Capacitação em Museologia** - Brasília. Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Museus e Centros Culturais. Minc/IPHAN/Demu. 2003.

### Complementar:

**Anais do Museu Histórico Nacional.** Rio de Janeiro: Ministério da Cultura. Instituto do patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN. v. 33. 2001.

CHAGAS, Mário. **Museália.** Rio de Janeiro: JC Editora. 1996.

**Política Nacional de museus: Relatório de Gestão 2003-2006-** Brasília: Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Museus e Centros Culturais. Minc/IPHAN/DEMU. 2006.

### **BIBLIOGRAFIA SUPLEMENTAR**

ALMEIDA, Cícero Antônio Fonseca de. O colecionismo ilustrado na gênese dos museus contemporâneos. In: **Anais do Museu Histórico Nacional.** Rio de Janeiro: Ministério da Cultura. Instituto do patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN. v. 33. 2001.

**Anais do Museu Histórico Nacional.** Rio de Janeiro: Ministério da Cultura. Instituto do patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN. v. 35. 2003.

BRUNO, Cristina. Museologia e museus: princípios, problemas e métodos. In: **Cadernos de Sociomuseologia nº 10.** Lisboa- Portugal: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias- ULHT. 1997.

CONNOR, Steven. **Cultura Pós-Moderna: Introdução às Teorias do Contemporâneo.** São Paulo: Edições Loyola, 2000.

**MUSAS. Revista Brasileira de Museus e Museologia.** Brasília: Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Museus e Centros Culturais. Minc/IPHAN/Demu, v. 1. 2004.

**MUSAS. Revista Brasileira de Museus e Museologia.** Brasília: Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Museus e Centros Culturais. Minc/IPHAN/Demu, v. 2. 2006.

**Política Nacional de Museus: Relatório de Gestão 2003-2004-** Brasília: Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Museus e Centros Culturais. Minc/IPHAN/DEMU. 2005.

PRIMO, Judite Santos. Museologia e Patrimônio: Documentos Fundamentais. **In: Cadernos de Sociomuseologia nº 15.** Lisboa-Portugal: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias- ULHT. 1999. p. 189-191.

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **A danação do objeto: o museu no ensino de história.** Chapecó: Argos. 2004.

SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura dos. Uma abordagem museológica do contexto urbano. **In: Cadernos de Sociomuseologia nº 05.** Lisboa, Portugal: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias- ULHT. 1996. p. 41-61.

\_\_\_\_\_. Resposta de Hugues de Varine às perguntas de Mário Chagas. **In: Cadernos de Sociomuseologia nº 05.** Lisboa- Portugal: Universidade Lusófona de Humanidades e Letras- ULHT. 1996. p. 05-23.

\_\_\_\_\_. (Org.). **Política Nacional de museus: Programa de Formação e Capacitação em Museologia – Eixo 3. Projeto Bahia.** Salvador: Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Departamento de Museus e Centros Culturais. Minc/IPHAN/DEMU. 2005 (Relatório 2003-2005).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

Museologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH-189	Introdução à Arqueologia

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
34	34		68	Fabiana Comerlato	2016.1

**EMENTA**

Apresentação dos conceitos básicos para a análise e interpretação do documento arqueológico. Classificação e identificação da cultura material mais frequente nos sítios. Instrumentalização dos estudantes para a abordagem e tratamento de tais coleções. Introdução aos aspectos técnicos metodológicos das práticas de campo e de laboratório, próprias da arqueologia. Discussão sobre a importância dos documentos arqueológicos na explicação dos processos sócio-históricos.

**OBJETIVOS**

Oferecer ao estudante o suporte teórico e prático para a compreensão do processo de origem de um tipo de acervo, no caso, o arqueológico. Capacitá-lo para a decodificação e execução pormenorizada de um tipo de sistema documental aplicado, bastante comum em museus e em instituições afins, por meio de estudos de casos e dos instrumentos e procedimentos a serem adotados a partir da campanha arqueológica e seus resultados.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas dialogadas com a utilização de recursos visuais;  
Seminários baseados em textos selecionados e lidos previamente;  
Projeção de audiovisuais (filme, vídeos);  
Aulas de laboratório com manuseio de acervos arqueológicos;  
Visitas a campo e visitas técnicas a instituições de pesquisa arqueológica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

UNIDADE 1: Conceitos Iniciais.

1. Conceituação e Definição da Arqueologia.
2. Campo teórico: A Arqueologia e o seu objeto de estudo; Definição de Sítio Arqueológico.
3. Forma de trabalho do arqueólogo.

UNIDADE 2: Transformação do Objeto em Informação.

1. Formas de decodificação dos objetos para a Arqueologia.
2. Métodos de classificação, registro e documentação.
3. O objeto e o contexto.

UNIDADE 3: Interface entre a Arqueologia e a Museologia

1. História dos museus de Arqueologia.
2. Exposições de arqueologia: estudos de caso.
3. Musealização de sítios arqueológicos.

---

AVALIAÇÃO

---

Prova escrita individual sem consulta (peso 1);  
Prova prática individual com consulta (peso 1);  
Fichamento ou questionário (peso 1).

---

BIBLIOGRAFIA

Básica:

COMERLATO, Fabiana; COSTA, Carlos Alberto Santos; ETCHEVARNE, Carlos, FERNANDES, Henry Luydy Abraham. **Caderno de Educação Patrimonial** - patrimonio arqueológico da Bahia. Salvador: UFBA/MAE, 2007.  
ETCHEVARNE, Carlos. **Escrito na pedra**. Rio de Janeiro. Versal. 2007.  
PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: UnB, 1992.

Complementar:

DUNNELL, Robert, C. **Classificação em Arqueologia**. São Paulo: EDUSP, 2006.  
FUNARI, Pedro Paulo Abreu. **Arqueologia**. São Paulo: Ática, 2003.  
FUNARI, Pedro Paulo e NOELLI, Francisco. **Pré-História do Brasil; As origens do homem brasileiro; O Brasil antes de Cabral; Descobertas arqueológicas recentes**. São Paulo: Contexto, 2002.  
PROUS, André. **Arqueologia Brasileira**. Brasília: UnB, 1992.  
TRIGGER, Bruce. **História do pensamento arqueológico**. São Paulo: Odysseus, 2004.  
BATE, Luis Felipe. **El Proceso de Investigación en Arqueología**. Barcelona: Crítica, 1998.  
BINFORD, Lewis R. **En Busca Del Pasado: Descifrando el registro arqueológico**. 3ª ed. Barcelona: Crítica, 1994.  
BRUNO, Cristina. Arqueologia e antropofagia: a musealização de sítios arqueológicos. In: **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**. nº 31. Brasília: IPHAN/MinC, 2005, p.235-247.  
BRUNO, Cristina. Musealização da arqueologia: um estudo de modelos para o Projeto Paranapanema. In: **Cadernos de Sociomuseologia**, n.17. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 1999.  
BRUNO, Cristina; ZANETTINI, Paulo (orgs.). Relatório do Simpósio O futuro dos acervos do **XIV Encontro Nacional da Sociedade de Arqueologia Brasileira**, Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, 2007.  
CARANDINI, Andrea. **Historias en la Tierra: Manual de excavación arqueológica**. Barcelona: Crítica, 1997.  
FRANCH, José Alcina. **Arqueología Antropológica**. Madri: Akal, 1989.  
HARRIS, Edward C. **Principios de Estratigrafía Arqueológica**. Barcelona: Crítica, 1991.  
HODDER, Ian. **Interpretación en Arqueología: Corrientes actuales**. Barcelona: Crítica. 1988.  
Instituto Português de Museus. **Normas de inventário. Arqueologia. Normas gerais**. Lisboa: Instituto Português de Museus, 2000.  
LA SALVIA, Fernando; BROCHADO, José Proenza. **Cerâmica Guarani**. Porto Alegre: Posenato Arte e Cultura, 1989.  
LEROI-GOURHAN, André. **Caçadores da Pré-história**. Lisboa: Edições 70, 1964.  
LIMA, Tânia Andrade. Cultura material: a dimensão concreta das relações sociais. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**. Vol. 6. N. 1., p. 11-23, 2011.  
MOBERG, Carl-Axel. **Introdução à Arqueologia**. Lisboa: Edições 70, 1986.  
RAPOSO, Luís. Benefícios e custos da musealização arqueológica in situ. **Arqueologia e História. VII Jornadas Arqueológicas**. Vol. Nº55, 2003.  
RENFREW, Colin & BAHN, Paul. **Arqueología: Teorías, Métodos y Práctica**. Madri: Akal, 1993.  
SALADINO, Alejandra. **Prospecciones: o patrimônio arqueológico nas práticas e trajetória do IPHAN**. Rio de Janeiro: UERJ, 2010. (Tese de doutorado)

SCHIFFER, Michel. Contexto sistêmico e contexto arqueológico. **American Antiquity**. Vol. 37, n. 2, p. 156-165, 1972. (tradução).

SWAIN, Hedley. **An introduction to museum archaeology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

TRIGGER, Bruce. **História do pensamento arqueológico**. São Paulo: Odysseus, 2004.

ZARANKIN, A. & SENATORE, M. X. (org.) **Arqueologia da Sociedade Moderna na América do Sul**. Buenos Aires: Ediciones del Tridente, 2002. Colección Científica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**MUSEOLOGIA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
CAH - 194	Antropologia nos Museus

<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NOME DA(O) DOCENTE</b>	<b>ANO/SEMESTRE</b>
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>	<b>TOTAL</b>		
68			68	Luydy Abraham Fernandes	2016.1

**EMENTA**

Compreensão da formação e uso das coleções antropológicas (coleções de arqueologia, de etnologia e correlatas) na estruturação de museus brasileiros. Estudo do comportamento de tais coleções e museus desde o século XIX até os dias atuais. Análise da contribuição desses acervos específicos na formação da identidade nacional, tanto em contexto interno, como em âmbito mundial.

**OBJETIVOS**

Oferecer ao estudante uma compreensão do surgimento e formação dos principais museus brasileiros, bem como sobre o processo de manipulação de seus acervos para a construção de uma visão da brasilidade.

**METODOLOGIA**

- Aulas expositivas;
- Estudo de textos;
- Discussões dirigidas em sala;
- Levantamento de dados de campo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

UNIDADE 1: Surgimento e inserção da Antropologia nos museus  
A) Âmbito mundial  
B) Contexto brasileiro

UNIDADE 2: Objetos, símbolos, discursos e identidades

UNIDADE 3: Antropologia e Patrimônio Cultural

**AVALIAÇÃO**

- Questionário dirigido ou Fichamento de texto - 01 - Peso 1
- Prova escrita - 01 - Peso 1
- Trabalho em grupo - 01 - Peso 1



## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

CUNHA, M. Carneiro da. *História dos índios no Brasil*. 2ª Ed. São Paulo. 2003.

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. *Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônio*. Rio de Janeiro: MinC, 2007.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O Espetáculo das Raças*. 1ª. Reimp. São Paulo, 1995.

### Complementar:

CUNHA, M. Carneiro da. *História dos índios no Brasil*. 2ª Ed. São Paulo. 2003.

FRY, P. *A persistência da raça. Ensaios antropológicos sobre o Brasil e a África Austral*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

GIDDENS, Anthony. *Modernidade e identidade*. Rio de Janeiro. 1999.

LÉVI-STRAUSS, C. *Raça e história*. São Paulo: Editorial Presença, 2003 [1952].

LIMA, Antônio Carlos. *Os Museus de História Natural e a Construção do Indigenismo*. In Comunicação nr 13. Rio de Janeiro, programa de pós-graduação, Anais do Museu Nacional, 1989.

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. Rio de Janeiro. 2005.

ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1985.

RIBEIRO, Darci. *Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil Moderno*. Zahar. Rio de Janeiro. 1995.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O Espetáculo das Raças*. 1ª. Reimp. São Paulo, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

MUSEOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 200	TEORIA DE OBJETOS E COLEÇÕES

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
51			51	SABRINA DAMASCENO SILVA	2016.1

**EMENTA**

Introdução aos conceitos relacionados à "Teoria do objeto", encaminhando para os aportes teóricos acerca dos objetos e coleções em museus: funções, significados e valorações. Discutir o papel do objeto nos processos de musealização e o papel da musealização nos significados dos objetos.

**OBJETIVOS**

Oferecer ao estudante o acesso às conceituações acerca da "Teoria do Objeto", suscitar as singularidades da seleção de objetos e sua incorporação em coleções de museus. Propiciar a reflexão sobre o processo de musealização, as valorações e ressignificações do objeto no âmbito museológico.

**METODOLOGIA**

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas juntamente com discussão de textos em sala de aula. Serão realizados seminários voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas com o objetivo de possibilitar a visualização da de objetos em diferentes narrativas expositivas e suas potencias ressignificações.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- I – Teoria do Objeto
  - 1.1 Conceituações de Jean Baudrillard e Abraham Moles
  - 1.2 Coisa/Objeto
- II- Objetos Musealizados
  - 2.2 Seleção de Objetos
  - 2.3 Ressignificação e valoração de objetos em coleções de museus
- III-Musealização
  - 3.1 O entendimento da Musealização como processo
  - 3.2 Possibilidades de ressignificação ao longo do tempo, entendendo o museu como espaço

orgânico e sistêmico.

---

## AVALIAÇÃO

---

### **Serão ministradas duas avaliações principais:**

Seminário com apresentação oral e trabalho escrito em grupo

Prova acerca do conteúdo da disciplina

Peso: 1

Prova final

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

BAUDRILLARD, Jean. **O Sistema dos Objetos**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1989, p. 81 a 114, 213 a 230

GONÇALVES, José Reginaldo Santos. **Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios**. Rio de Janeiro: DEMU-IPHAN-MinC, 2007. p. 13 a 42 e 107 a 116

MOLES, Abraham A. **Teoria de Objetos**. Rio de Janeiro:Edições tempo Brasileiro, 1981, p.13 a 42, 75

### Complementar:

CURY, Marília Xavier . Novas perspectivas para a comunicação museológica e os desafios da pesquisa de recepção em museus. In: Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola, 2010, Porto. **Actas do I Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola**. Porto : Universidade do Porto, 2009. v. 1. pp. 269-279.

PEARCE, Susan M.. **Pensando sobre objetos**. In: GRANATO, Marcus e SANTOS, Claudia Penha dos. **Museus Instituição de Pesquisa**. Rio de Janeiro: MAST, 2005, p. 11 a 21. (MAST Colloquia; 7)

REDE, Marcelo. Estudos de cultura material: uma vertente francesa. **An. mus. paul.** [online]. 2001, vol.8-9, n.1, pp. 281-291. ISSN 0101-4714

STOCKING JR., G. W. **Os objetos e a alteridade: ensaios sobre museus e cultura material**. Rio de Janeiro: UERJ/Unirio, 1995. (Série Museu Etnográfico).

SUDJIC, Deyan. **A Linguagem das Coisas**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2010. p. 5 a 51.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**MUSEOLOGIA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
<b>CAH 202</b>	<b>Conservação Preventiva de Bens Culturais</b>

<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NOME DA(O) DOCENTE</b>	<b>ANO/SEMESTRE</b>
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>	<b>TOTAL</b>		
68	00	00	68	Viviane da Silva Santos	2016.1

**EMENTA**

Noções básicas dos procedimentos, métodos e equipamentos de conservação preventiva de acervos que compõem a museologia contemporânea em países de clima tropical.

**OBJETIVOS**

Apresentar e compreender historicamente os conceitos de Preservação, Conservação e Restauração de bens culturais, bem como relacioná-los com a legislação relacionada ao patrimônio cultural.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, estudos de caso, leituras de textos, visitas técnicas, consulta a sites de instituições museológicas e institutos ligados à preservação do patrimônio e discussões baseadas em textos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1. Teoria da Preservação:**

- A formação do pensamento sobre a preservação do patrimônio histórico.
- Viollette-Duc.
- John Ruskin.
- Camilo Boito.
- Alois Riegl
- Cesare Brandi.

**2- Legislação a favor do Patrimônio Cultural:**

- Cartas Patrimoniais.
- Patrimônio Cultural: material e imaterial.
- Documento/Monumento.
- Paisagem Cultural.

**3- Conservação Preventiva:**

- Conceitos
- Formação e desenvolvimento do campo de estudo e trabalho no Brasil

---

## AVALIAÇÃO

---

As avaliações serão: seminário em dupla e artigo acadêmico.

---

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOITO, Camillo. Os Restauradores. Cotia: Ateliê Editorial, 2003.

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

CAMPOS, Guadalupe do Nascimento; GRANATO, Marcus. **Teorias da Conservação e desafios para acervos científicos**. In: FRONER, Yacy-Ara. (Org.). Cadernos de Ciência e Conservação – Teoria e Contexto. Belo Horizonte: PPGA-EBA-UFMG, 2013. p.22-37.

CANCLINI, Nestor Garcia. *O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional*. Traduzido por Maurício Santana Dias. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, [S.l.], n. 23, pp. 95-115, 1994.

CASTRIOTA, Leonardo Baci. Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

CURY, Isabelle. (org.). Cartas Patrimoniais. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

IPHAN. Paisagem cultural. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=1756>. Acesso em 21 set. 2016.

MAIA, Marilene Corrêia. **Conhecimento científico e restauração**. In: FRONER, Yacy-Ara. (Org.). Cadernos de Ciência e Conservação – Teoria e Contexto. Belo Horizonte: PPGA-EBA-UFMG, 2013. p.38-43.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Babilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

RIEGL, Alois. El culto moderno a los monumentos. Madrid: Visor Distribuciones, 1987.

RUSKIN, John. A lâmpada da memória. Apresentação, tradução e comentários críticos por Odete Dourado. Salvador: UFBA, 1996.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauo. Apresentação, tradução e comentários críticos por Odete Dourado. Salvador: UFBA, 1996.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Yussef Daibert Salomão de. Percepção do intangível: entre genealogias e apropriações do patrimônio cultural imaterial. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2013.

MURTA, Stela Maris, ALBANO, Celina (orgs.). Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed.da UFMG, Território Brasília, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**MUSEOLOGIA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
<b>CAH 202</b>	<b>Conservação Preventiva de Bens Culturais</b>

<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NOME DA(O) DOCENTE</b>	<b>ANO/SEMESTRE</b>
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>	<b>TOTAL</b>		
68	00	00	68	Viviane da Silva Santos	2016.1

**EMENTA**

Noções básicas dos procedimentos, métodos e equipamentos de conservação preventiva de acervos que compõem a museologia contemporânea em países de clima tropical.

**OBJETIVOS**

Apresentar e compreender historicamente os conceitos de Preservação, Conservação e Restauração de bens culturais, bem como relacioná-los com a legislação relacionada ao patrimônio cultural.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, estudos de caso, leituras de textos, visitas técnicas, consulta a sites de instituições museológicas e institutos ligados à preservação do patrimônio e discussões baseadas em textos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1. Teoria da Preservação:**

- A formação do pensamento sobre a preservação do patrimônio histórico.
- Viollette-Duc.
- John Ruskin.
- Camilo Boito.
- Alois Riegl
- Cesare Brandi.

**2- Legislação a favor do Patrimônio Cultural:**

- Cartas Patrimoniais.
- Patrimônio Cultural: material e imaterial.
- Documento/Monumento.
- Paisagem Cultural.

**3- Conservação Preventiva:**

- Conceitos
- Formação e desenvolvimento do campo de estudo e trabalho no Brasil

---

## AVALIAÇÃO

---

As avaliações serão: seminário em dupla e artigo acadêmico.

---

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOITO, Camillo. Os Restauradores. Cotia: Ateliê Editorial, 2003.

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

CAMPOS, Guadalupe do Nascimento; GRANATO, Marcus. **Teorias da Conservação e desafios para acervos científicos**. In: FRONER, Yacy-Ara. (Org.). Cadernos de Ciência e Conservação – Teoria e Contexto. Belo Horizonte: PPGA-EBA-UFGM, 2013. p.22-37.

CANCLINI, Nestor Garcia. *O patrimônio cultural e a construção imaginária do nacional*. Traduzido por Maurício Santana Dias. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, [S.l.], n. 23, pp. 95-115, 1994.

CASTRIOTA, Leonardo Baci. Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

CURY, Isabelle. (org.). Cartas Patrimoniais. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

IPHAN. Paisagem cultural. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/baixaFcdAnexo.do?id=1756>. Acesso em 21 set. 2016.

MAIA, Marilene Corrêia. **Conhecimento científico e restauração**. In: FRONER, Yacy-Ara. (Org.). Cadernos de Ciência e Conservação – Teoria e Contexto. Belo Horizonte: PPGA-EBA-UFGM, 2013. p.38-43.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Babilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

RIEGL, Alois. El culto moderno a los monumentos. Madrid: Visor Distribuciones, 1987.

RUSKIN, John. A lâmpada da memória. Apresentação, tradução e comentários críticos por Odete Dourado. Salvador: UFBA, 1996.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauo. Apresentação, tradução e comentários críticos por Odete Dourado. Salvador: UFBA, 1996.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Yussef Daibert Salomão de. Percepção do intangível: entre genealogias e apropriações do patrimônio cultural imaterial. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2013.

MURTA, Stela Maris, ALBANO, Celina (orgs.). Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed.da UFGM, Território Brasília, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO  
DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE  
COMPONENTES  
CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E  
LETRAS**

**COLEGIADO**

**MUSEOLOGIA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

**CAH-203**

**TÍTULO**

**TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
68			68

**NOME DA(O) DOCENTE**

SABRINA MARA SANT'ANNA

**ANO/SEMESTRE**

2016.1

**EMENTA**

Reflexões teóricas acerca das especificidades da História. Estudo das diversas possibilidades de fontes para a construção do conhecimento histórico tendo em vista as metodologias de pesquisa e análise que lhes são pertinentes.

**OBJETIVOS**

Apresentar aos alunos os fundamentos epistemológicos, operacionais e éticos da pesquisa científica, os pressupostos teóricos e metodológicos da História; as principais correntes historiográficas; a multiplicidade das fontes documentais e seus usos.

**METODOLOGIA**

Aulas dialogadas com a utilização de recursos visuais e audiovisuais.  
Leituras e debates de textos selecionados.  
Visitas técnicas aos arquivos municipais de Cachoeira e São Félix.  
Atividades de pesquisa na biblioteca do CAHL.  
Aulas práticas com experimentação de técnicas de transcrição de fontes manuscritas e orais.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade I:**

- O conceito de História e o papel do historiador na contemporaneidade.
- A noção de documento histórico e sua multiplicidade.
- Os pressupostos teóricos e metodológicos das principais correntes historiográficas: do Positivismo à Nova História Cultural.

**Unidade II:**

- Os princípios éticos da pesquisa científica.
- A internet como ferramenta de pesquisa.
- A pesquisa em bibliotecas, em arquivos e instituições museais/culturais.



- A captação e a reprodução de fontes imagéticas.
- A transcrição de fontes manuscritas.
- A transcrição de fontes orais.

## AVALIAÇÃO

Seminário (10,0) – leitura e discussão de textos selecionados.  
Atividade em grupo (10,0) – transcrição de fontes manuscritas e orais.  
Avaliação escrita individual (10,0)

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

CADIOU, François; COULOMB, Clarisse; LEMONDE, Anne; SANTAMARIA, Yves. *Como se faz a história: historiografia, método e pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2007.

CASTRO, Celso. *Pesquisando em arquivos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes históricas*. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2010.

### Complementar:

BARROS, José d' Assunção. *Teoria da História*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011. Vol. 1 – Princípios e conceitos fundamentais.

BLOCH, Marc. *Apologia da História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BURKE, Peter. *A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia*. São Paulo: Editora UNESP, 1997.

BURKE, Peter. *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: USP, 1992.

CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (orgs.) *Domínios da história*. Ensaios de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

COLLINGWOOD, Robin George. *A ideia de história*. 9. ed. Lisboa: Presença, 2001.

DE CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano: artes do fazer*. Petrópolis: Vozes, 1994.

DIEHL, Astor. *Do método histórico*. Passo Fundo: UFP, 2001.

DIEHL, Astor Antônio. *Teorias da história: uma proposta de estudos*, I. Passo Fundo, RS: UPF Ed., 2004.

DUARTE, Regina Horta. *História & Natureza*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2003.

GINZBURG, Carlo. *A micro-história e outros ensaios*. Lisboa: Gradiva, 1994.

HUNT, Lynn. *A Nova História Cultural*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LAVILLE, Christian & DIONNE, Jean. *A construção do saber*. Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LE GOFF, Jacques. *A História Nova*. 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

MALERBA, Jurandir (org.). *A história escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006.

MEIHY, José Carlos Sebe B. *História oral: como fazer, como pensar*. São Paulo: Contexto, 2007.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. *Projeto História*, São Paulo, n. 10, dez. 1993, p. 7-28.

PERROT, Michelle. *Os excluídos da História: operários, mulheres e prisioneiros*. 5ª reimpressão. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

REIS, José Carlos. *Escola dos Annales – a inovação em história*. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

REIS, José Carlos. *A História, entre a Filosofia e a Ciência*. 3ª ed. 1ª reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

THOMPSON, Paul. *A voz do passado: história oral*. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a História*. Foucault revoluciona a História. Brasília: UnB, 1976.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PROGRAMA DE  
COMPONENTES  
CURRICULARES

**CENTRO**

CAHL

**COLEGIADO**

Museologia

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH 206	PRÁTICAS LABORATORIAIS DE BENS CULTURAIS	5	1		68	201
		1	7			5.2

**EMENTA**

Manipulação e aplicabilidade dos recursos materiais, equipamentos e recursos empregados na conservação museológica, através de práticas laboratoriais.

**OBJETIVOS**

Capacitar o aluno no conhecimento e aplicabilidade dos equipamentos, materiais e produtos empregados na Conservação Preventiva de Bens Culturais e permitir, através das observações e ensaios em laboratório conhecer e lidar com as diversas patologias que ocorrem aos materiais constitutivos dos edifícios que abrigam coleções e acervos museológicos de um modo geral.

**METODOLOGIA**

A concepção metodológica se pautará no aprendizado das intervenções técnicas que irão aperfeiçoar a experiência prática dos sujeitos junto aos acervos pessoais, assim como da cidade de Cachoeira e demais cidades do Recôncavo Baiano. Dessa forma, as aulas se restringirão ao espaço do laboratório de Ensino da Conservação, onde os diversos materiais que integram os edifícios históricos e acervos locais poderão ser analisados e tratados nas suas variadas patologias. Nesta disciplina entendemos que os diversos tipos de patrimônios existentes na região constituem-se em recursos didáticos fundamentais para a construção dos conhecimentos da conservação museológica.

Assim serão utilizados os seguintes procedimentos:

Aulas práticas;  
Estudo de textos e manuais;  
Conhecimento da ABNT e NR'S;  
Conhecimentos quanto à utilização de equipamentos técnicos, materiais e produtos;  
Visitas e avaliações técnicas;  
Identificação, análise e tratamento de patologias da deterioração;  
Elaboração de boletins das atividades realizadas em laboratório a cada aula.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Conhecimento dos equipamentos e materiais empregados na conservação;
2. Estudo e análise de materiais diversos tais como papel, têxtil, cerâmica, madeira, metal etc.
3. Manipulação e uso de produtos empregados nas práticas conservativas;
4. Limpeza mecânica;
5. Higienização de ambientes e acervos;
6. Pequenas reintegrações;
7. Prática dos procedimentos para acondicionamento, manuseio, transporte;

8. Segurança na conservação de edifícios e acervos;  
Ensaio: ventilação, iluminação.

#### AVALIAÇÃO

As avaliações serão:

1ª Avaliação escrita.

2ª Avaliação escrita.

Prova Final (avaliação escrita)

#### BIBLIOGRAFIA

##### Principal

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS 1. Secretaria de Estado da Cultura. Superintendência de Museus. Associação de amigos do Museu Mineiro. Belo Horizonte, 2002.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Bavilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). **Conservação – Conceitos e Práticas**, Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

MORAL, Francisca Gómez. **Del conocimiento a la Conservación de los Bienes Culturales. Características de los materiales que conforman um bien cultural, alteración y análisis**. Quito, 2001.

**Prevenção e Segurança nos Museus**. Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

RIVIERI, Georges H. **La Museología**: Curso de Museologia. Textos y Testimonios. Traducción Antón Rodríguez Casal. Madrid: Akal Arte y Estética, 1993.

##### Complementar

DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e Conservação em Museus. In: **Caderno de diretrizes museológicas I**. Brasília: Ministério da Cultura/Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Departamento de Museus e Centros Culturais, Belo Horizonte: SEC/Superintendência de Museus, 2.e.d., 2006. p.108-133.

MUSTARDO, Peter, NORA, Kennedy. **Preservação de fotografias: métodos básicos para salvaguardar suas coleções**. Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos. Rio de Janeiro, 2001. (Livro em formato digital - ADOBE)

SPINELLI, Jayme. **Introdução à Conservação de Acervos Bibliográficos**: experiência da Biblioteca Nacional, n.1.: Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1995

##### Manuais

- Catálogo da OSRAM.
- Luz, conceitos luminotécnicos, qualidade.
- Equipamentos de medição

##### Manuais de equipamentos do Laboratório de Ensino de Conservação

ALMEIDA, Frederico Faria Neves. **Conservação de Cantarias**. Brasília: Iphan, 2005.

LA PASTINA FILHO, José. **Conservação de Telhados**. Brasília: Iphan, 2005.

ROSADO, Alessandra. **Manuseio e Embalagem de Obras de Arte**. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN: 2008.

##### Sugestões

CADERNOS DE CIÊNCIA & CONSERVAÇÃO. Teoria e Contexto. Belo Horizonte: LACICOR, EBA - UFMG, IPHAN, 2008.

TEMAS de Museologia: Museus e Acessibilidade. IPM. Lisboa, 2004

TEMAS de Museologia: Plano de Conservação Preventiva. IPM, Lisboa, 2007

TECIDOS e sua conservação no Brasil: museus e coleções. Museu Paulista/USP. São Paulo, 2006

### **Textos**

ALARCÓN, Fernando Osório. **Museus e Conservação: uma articulação prioritária**. Universidade Autónoma de Puebla. Comunicação Técnica 2. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras. Centro de Memória, 1998.

Arquitetura e Controle Ambiental. Comunicação técnica. Prof. Dr. Carlos Alberto Cosenza. Rio de Janeiro, 1998. (Textos)

HOMERO, Adler. Patrimônio Imaterial: problema mal-posto. **Diálogos**, DHI/PPH/UEM, v.10, n.3, p.97-116, 200.

RHODEN, Luiz Fernando. O patrimônio imaterial: algumas reflexões sobre o registro. **Ciências & Letras**, Porto Alegre, n.31, p.1253-260, jan./jun., 2002.

SANT'ANA, Márcia. **A face imaterial do patrimônio cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização**. IN: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (orgs.) Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SIMÃO, Maria Cristina Santos, **Preservação do Patrimônio Cultural em Cidades**. s.l.: Autêntica, 2001.

TEIXEIRA, Joao Gabriel L, C., et al (org.), **Patrimônio Imaterial, performance cultural e (re) tradicionalização**. Brasília: ICS; UNB, 2004

### **Sites**

[www.revistamuseu.com.br](http://www.revistamuseu.com.br)

[www.iphan.org.br](http://www.iphan.org.br)

[www.cpdoc.fgv.br](http://www.cpdoc.fgv.br)

[www.museologia.org.br](http://www.museologia.org.br)

[www.icom.org](http://www.icom.org)

[www.museus.gov.br](http://www.museus.gov.br)

[www.cofem.org.br](http://www.cofem.org.br)

[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

[www.revista.iphan.gov.br](http://www.revista.iphan.gov.br)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

**TÍTULO**

CAH 208

TIPOLOGIA DE MUSEUS E AVALIAÇÃO DE PÚBLICO

**CARGA HORÁRIA**

**NOME DA(O) DOCENTE**

**ANO/SEMESTRE**

T	P	E	TOTAL
34	34		68

Suzane Pinho

2016.1

**EMENTA**

Pesquisa de público dos museus em suas diversas tipologias. Inclui análise de instrumentos para a pesquisa de qual idade em instituições da área cultural, histórico dos estudos de público e avaliação da comunicação museológica.

**OBJETIVOS**

- Enfatizar a necessidade dos estudos de público para o cumprimento da função dos museus e de equipamentos afins para a melhoria da interação entre estes e o público.
- Estudar exemplos de avaliação de público em museus de diversas tipologias.
- Indicar os instrumentos necessários para o desenvolvimento de pesquisas de público nos museus e em outras instituições culturais.
- Analisar a prática museológica da comunicação (exposição e educação patrimonial) para verificar o cumprimento da função social dos espaços museológicos.
- Pesquisar sobre a frequência e o interesse de visitante sobre os acervos, considerando sua tipologia e outras variáveis.

**METODOLOGIA**

- Utilização de recursos audiovisuais para compreensão da comunicação museológica.
- Seminários sobre artigos indicados acerca do tema pesquisa e avaliação de público em museus de etnografia, de história, de arte, ciência e tecnologia, etc.
- Abordagem dos instrumentos de avaliação de público em museus através de aulas expositivas e orientação de seu emprego desses instrumentos em estudos práticos propostos pelo grupo.
- Visita a instituições a serem pesquisadas.

---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **1 CONCEITOS E PRINCÍPIOS**

- 1.1 Conceitos de museologia, de museu, de espaço museológico, de centros culturais e de público.
- 1.2 Conceito de políticas culturais, e suas relações
- 1.3 Princípios de avaliação de políticas e programas culturais
- 1.4 Tipos de Avaliação

### **2 TIPOLOGIA DE MUSEUS**

- 2.1 Quanto à propriedade e participação
- 2.2 Quanto à competência administrativa
- 2.3 Quanto à natureza de seu acervo
- 2.4 Quanto aos recursos museológicos empregados (Presenciais, Virtuais, Novos museus, Ecomuseus etc.)

### **3 Aspectos da Comunicação Museológica**

- 3.1 O processo de concepção e montagem exposições
- 3.2 A comunicação museológica: relação objeto/público
- 3.3 Mediação como instrumento de educação

### **4 Relação e Avaliação Museu/Público através do estudo de exemplos de museus de diversas tipologias**

- 4.1 Museu de Arqueologia
- 4.2 Museu de Etnografia
- 4.3 Museu de História Natural
- 4.4 Museu de História
- 4.4 Museu de Arte
- 4.5 Museu de Ciências
- 4.6 Museu de Tecnologia

### **5 A pesquisa de Público**

- 5.1 Instrumentos de pesquisa
- 5.2 Metodologia da pesquisa de público
- 5.3 Projeto Museológico
- 5.4 A operacionalização da pesquisa em espaço museológico

---

## AVALIAÇÃO

---

Apresentação de Seminário e participação nos demais sobre os textos indicados - Peso 1

Prova sobre teoria - Peso 1

Trabalho de pesquisa em grupo:  
Elaboração de diagnóstico sobre a qualidade da comunicação museológica e do atendimento ao público visitante em uma instituição, e indicações para replanejamento. Peso 1

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

COELHO NETO, José Teixeira. Dicionário crítico de política cultural. Iluminuras, 2004.  
CURY, Marília Xavier. **Exposição, montagem e avaliação**. Annablume, São Paulo, 2005.  
SANTOS. Myriam Sepúlveda. **A escrita do passado em museus históricos**. Garamond, São Paulo, 2007.

### Complementar:

BOURDIEU, Pierre; Darbel, Alain. **O amor pela arte**: os museus de arte na Europa e seu Público. Editora Zouk, São Paulo, 2003.  
GONÇALVES, Lisbeeth Rebollo. **Entre cenografias**: o museu e a exposição de arte no século. EDUSP, São Paulo, 2004.  
Malraux, André. **O museu imaginário**. Arte e comunicação. Edições 70, São Paulo, 2000.  
GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução: Heloísa Pezza Cintrão e Ana Regina Lessa. 4. ed. São Paulo: Editora da USP, 2008.

### Suplementar:

ALMEIDA, Adriana Mortara. Estudos de público: a avaliação de exposição como instrumento para compreender um processo de comunicação. **Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia**, São Paulo, 5: 325-334, 1995.

BARBOSA, Neília Marcelina et al. **Ação Educativa em Museus**: Caderno 04. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura/ Superintendência de Museus e Artes Visuais de Minas Gerais, 2010.

BRULON, Bruno. A invenção do ecomuseu: o caso do écomusée du creusot montceau-les-mines e a prática da museologia experimental. *MANA* 21(2): 267-295, 2015.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Museus de arqueologia: uma história de conquistadores, abandono e mudanças. **Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia**, São Paulo, 6: 000-000, 1996.

COSTA, Luciana Ferreira da; BRIGOLA, João Carlos Pires. hábito cultural de visitar museus: estudo de público sobre o Museu do Homem Do Nordeste, Brasil. **Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR**, Penedo, v. 4, Número Especial, p. 124-141, 2014.

PALMA, Ana Maria Meirelles. **Quem tecla? Pesquisa exploratória sobre o museu virtual Invivo**. Rio de janeiro, 2009. dissertação de Mestrado. Instituto Oswaldo Cruz. Pós-Graduação em Ensino de Biociência e saúde. 107 p.

RAPOSO, Luis. Uma viagem aos museus com paragem prolongada no Museu Nacional de Arqueologia. Material visual. Disponível em: <<http://home.fa.utl.pt/~jaguiar/MIARQ/Luis%20RaposoAula3MIARQ.pdf>> Acesso: 30 jul. 2014.

POSSAMAI Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG-PMUS Unirio | MAST

VITOR, Isabel. Parte V. OS Museus e a Qualidade. Capítulo 1 Do conceito de público ao de cidadãos cientes. **CADERNOS DE SOCIOMUSEOLOGIA** Nº 23 – 2005. p. 163-219. Disponível em: <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/article/view/403> Acesso em: 15 jul. 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**MUSEOLOGIA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 209	HISTÓRIA DA ARTE III

CARGA HORÁRIA				NOME DO (A) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	SABRINA MARA SANT'ANNA	2016.1

**EMENTA**

Estudo das manifestações artísticas ocidentais compreendidas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/edificações/ e dos sentidos que lhe foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores.

**OBJETIVOS**

Discutir os conceitos e as funções da arte, visando proporcionar aos alunos um contato aprofundado com as principais questões e problemas relativos às múltiplas abordagens em História da Arte.

Conhecer e refletir criticamente sobre as manifestações artísticas desde o Impressionismo até a Arte Contemporânea: contexto histórico, linguagens visuais, formas, técnicas, estilos, tendências e artistas.

**METODOLOGIA**

Serão ministradas aulas dialogadas com projeção de slides, exibição de documentários e leitura de bibliografia específica com a finalidade de permitir ao aluno a compreensão dos conceitos e funções da arte; linguagem visual, forma, *modus operandi*, estilos e tendências vigentes em cada período; historicidade das formas dos objetos/edificações e os sentidos que lhes foram atribuídos pelas sociedades coevas e posteriores. No decorrer da disciplina serão realizados debates e atividades de leitura em sala e de pesquisa na biblioteca do CAHL.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Unidade I: Do Impressionismo ao Pós-Impressionismo**

- 1.1 O Impressionismo.
- 1.2 O pós-impressionismo.

**Unidade II: As Vanguardas Artísticas da primeira metade do século XX**

- 2.1 O Expressionismo na França e na Alemanha.
- 2.2 Cubismo e Futurismo.
- 2.3 Dadaísmo e Surrealismo.



## 2.4 Neoplasticismo e Bauhaus.

### **Unidade III: O Muralismo Mexicano**

3.1 O Contexto Histórico e a Vanguarda Cultural Revolucionária do México.

3.2 Os fundamentos do movimento e a temática central.

3.3 Diego Rivera, Davi Alfaro Siqueiros e José Clemente Orozco.

### **Unidade IV: Os rumos da arte a partir dos anos 1950**

4.1 Expressionismo Abstrato.

4.2 Pop Art e Novo Realismo.

4.3 Op Art e Arte Cinética.

### **Unidade V: O contexto artístico a partir dos anos 1970 e a afirmação da Pós-Modernidade**

5.1 Arte Conceitual.

5.2 Minimalismo e Instalações

5.3 Happening, Performance e Body art

5.4 Vídeo Arte e Arte Computacional.

---

## AVALIAÇÃO

---

Seminário (10,0) – leitura e discussão de textos selecionados.

Avaliação escrita individual (10,0)

---

## BIBLIOGRAFIA

---

### **Bibliografia básica:**

ARCHER, Michael. *Arte contemporânea: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes 200

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos*. Tradução Denise Bottman; Federico Caroni. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte: o Mundo Moderno*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PRADEL, Jean-Louis. *A arte contemporânea*. Lisboa, Po: Edições 70, 1999. (Coleção Compreender e Reconhecer).

### **Bibliografia Complementar**

ARANTES, Priscila. *@rte e mídia: perspectiva da estética digital*. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005.

CHIPP, H. B. et col. *Teorias da Arte Moderna*. Tradução Waltenir Dutra et al. São Paulo: Martins Fontes, 2000. (Coleção A)

CRISPOLTI, Enrico. *Como estudar a arte contemporânea*. Lisboa: Estampa, 2004.

DENVIR, Bernard. *O fovismo e o expressionismo*. Barcelona: Labor, c1977. 1v.

DOMINGUES, Diana (Org.). *A arte no século XXI: a humanização das tecnologias*. 5.ed. São Paulo: Unesp, 1997. (Primas).

FERREIRA, Gloria; COTRIM, Cecilia. *Escritos de artistas: anos 60/70*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

FRANCASTEL, Pierre. *O Impressionismo*. Lisboa: Edições 70, 1988.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. *Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século XX*. São Paulo: EDUSP: FAPESP, 2004.

HONNEF, Klaus. *Andy Warhol, 1928-1987: a comercialização da arte*. Koln: Benedikt Taschen, 2005.

LUPTON, Ellen; MILLER, J. Abbott; STOLARSKI, André. *ABC da Bauhaus: a Bauhaus e a teoria do design*. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.

MAGALHÃES, Roberto Carvalho de. *O grande livro da arte: pintura ocidental da pré-história ao pós-impressionismo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

MEDEIROS, Maria Beatriz de. *Corpos informáticos: arte, corpo, tecnologia*. São Paulo: UnB, 2006.

SCHAPIRO, Meyer. *Impressionismo: reflexões e percepções*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

MILLET, Catherine. *A arte contemporânea*. Lisboa, Po: Instituto Piaget, 1997. (Coleção Biblioteca Básica de Ciência e Cultura, 94).

REWALD, John. *História do impressionismo*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SILVA, José Carlos Plácido da; PASCHOARELLI, Luis Carlos. *Bauhaus e a institucionalização do design: reflexões e contribuições*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2011.

STANGOS, Nikos. *Conceitos da Arte Moderna*. Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

THOMSON, Belinda. *Pos-impressionismo*. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2001

Walther, Ingo F. (Org.). *ARTE do século XX*. Berlin: Taschen, 2010. 2 v.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**MUSEOLOGIA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

**CAH 211**

**TÍTULO**

**Conservação Preventiva Aplicada em Bens Culturais**

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
17	17	00	34

**NOME DA(O) DOCENTE**

Viviane da Silva Santos

**ANO/SEMESTRE**

2016.1

**EMENTA**

Relação teoria X prática entre os conceitos da conservação preventiva e aplicabilidade em instituições de acervos museológicos.

**OBJETIVOS**

Aplicação teórico-prática de conceitos e procedimentos da conservação preventiva, em instituições museológicas, visando ações em suas reservas técnicas e ambientes expositivos.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas, estudos de caso, leituras de textos, atividades práticas em acervos de instituições parceiras nos laboratórios de conservação e restauro da universidade, bem como nas próprias sedes das instituições.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Diagnóstico de Conservação
2. Ficha técnica e procedimentos de conservação
3. Discussão de procedimentos e análise de agentes de degradação
4. Estudos iconográficos – leitura da imagem/objeto
5. Procedimentos de Conservação Preventiva
6. Acondicionamento

**AVALIAÇÃO**

As avaliações serão: discussão de textos, entrega de relatórios e apresentação final dos procedimentos.

**BIBLIOGRAFIA**

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Cláudia S. Rodrigues de. **O espaço como elemento de preservação dos acervos com suporte em papel.** Disponível em: [www.casaruibarbosa.com.br](http://www.casaruibarbosa.com.br)

FRONER, Yacy-Ara; SOUZA, Luiz A. C. (Org.) **Roteiro de Avaliação e diagnóstico de conservação preventiva.** Belo Horizonte: LACICOR-EBA-UFGM, 2008.

FRONER, Y.A; ROSADO; A.; CRUZ SOUZA, L. A.. **Tópicos em conservação preventiva.** Belo Horizonte: LACICOR-EBA-UFGM, 2008 (Dez apostilas disponíveis em: [http://www.lacicor.org/index.php?option=com\\_content&view=article&id=80&Itemid=57](http://www.lacicor.org/index.php?option=com_content&view=article&id=80&Itemid=57)).

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Babilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). **Conservação – Conceitos e Práticas,** Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

**Prevenção e Segurança nos Museus.** Ministério da Cultura e Meio Ambiente da França; tradução de Fernanda de Camargo e Almeida-Moro e Lourdes M. Martins do Rego Novaes, Rio de Janeiro: Associação de Membros do ICOM, 1978.

SOUZA, Luis Antônio Cruz. **Reconhecimento dos materiais que compõem acervos.** Belo Horizonte: LACICOR-ECA-UFGM, 2008.

TEIXEIRA, Lia Canola. **Conservação Preventiva de acervos.** Coleção de Estudos Museológicos. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 2012. v.1.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Antonio Gonçalves do. **A dificuldade de Conservar bens culturais em países de climas tropicais: a experiência da cidade do Rio de Janeiro.** Fonte: <http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home> Acessado em: 05.02.2016

SOUZA, Luiz Antonio Cruz. **Conservação Preventiva: controle ambiental.** Belo Horizonte: LACICOR-EBA-UFGM, 2008.

TOLEDO, Franciza Lima. **Controle ambiental e preservação de acervos documentais nos trópicos úmidos.** Rio de Janeiro: Revista Acervo, v. 23, no 2, p. 71-76, jul/dez 2010 - p. 71-76.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>
CAH 212	História, Memória e Oralidade

<b>CARGA HORÁRIA</b>				<b>NOME DA(O) DOCENTE</b>	<b>ANO/SEMESTRE</b>
<b>T</b>	<b>P</b>	<b>E</b>	<b>TOTAL</b>		
34	34		68	Suzane Pinho	2016.1

**EMENTA**

Estudo das relações História e Memória. Abordagens e Usos da História Oral. História Oral e construção de identidades. A pesquisa em história oral: teoria, metodologia e prática.

**OBJETIVOS**

- Abordar conceitos e relações entre história, memória, identidade e oralidade, compreendendo que perpassam as diversas disciplinas das ciências humanas e sociais aplicadas.
- Discutir teorias e metodologias relativas à História Oral e suas possibilidades como meio de contribuir para o fortalecimento de sujeitos e comunidades detentores de conhecimentos e práticas culturais, que se desdobram por décadas, passados de geração a geração.
- Com base em abordagem teórico-metodológica no campo da história oral, desenvolver trabalho pesquisa, definindo tema, objetos e sujeitos acessíveis ao pesquisador, objetivos e passos metodológicos pertinentes ao estudo proposto, considerando aspectos éticos e possibilidade de enfoques diversos, como: a produção cultural e artística, relações de trabalho, relações de poder, relações de gênero etc.

**METODOLOGIA**

- Aulas com base em leituras prévias e discussão de textos indicados;
- Apresentação de audiovisuais;
- Orientação na elaboração de projeto e desenvolvimento da pesquisa;
- Devolução da pesquisa à comunidade.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1 INTRODUÇÃO: CONHECIMENTO E ORALIDADE

2 HISTÓRIA e MEMÓRIA

3 MEMÓRIA, E IDENTIDADE SOCIAL/CULTURAL

4 A HISTÓRIA ORAL: ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA

5 REFERÊNCIAIS DA TRAJETÓRIA DA HISTÓRIA ORAL

5.1 DEFINIÇÕES

5.2 RECORTES

5.1.1 História Oral de vida

5.1.2 História Oral Temática

5.1.3 Tradição Oral

6 PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS:

6.1 Pesquisa prévia

6.2 Definição da modalidade do estudo e elaboração de projeto

6.3 PESQUISA DE CAMPO

6.4 INSTRUMENTOS DE PESQUISA DE CAMPO

6.4.1 O DEPOIMENTO ORAL

(Escolha de entrevistados, Roteiro de Entrevista, Transcrição e revisão das entrevistas)

6.4.2 O REGISTRO AUDIOVISUAL

6.4 A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS PARA A CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA

6.6 FORMAS DE DEVOLUÇÃO DOS RESULTADOS À COMUNIDADE

---

## AVALIAÇÃO

---

Seminário em grupo e nota individual sobre os textos indicados – Peso 1  
Projeto de pesquisa em História Oral (em grupo) – Peso 1  
Apresentação dos resultados sob forma escrita e Seminário de pesquisa com (com relatório de atividades) – Peso 1

---

## BIBLIOGRAFIA

---

### Básica:

MEIHY, José; BOM, Carlos Sebe. **Manual de história oral**. Companhia das Letras. São Paulo. 2000.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembrança dos velhos. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

THOMPSON, Paulo. **A voz do passado**: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

### Complementar:

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

BÂ, A. Hampaté. A tradição viva. In: KI-ZERBO, Joseph (Coord.). **História geral da África**, v. I. Metodologia e pré-história da África. São Paulo: Ática: Unesco, 1982. p. 181-218.  
Disponível em: <<http://www.casadasafricas.org.br/img/upload/553236.pdf>>. Acesso em: 12 jan. 2012.

BORGES, Vavy Pacheco. Fontes biográficas: grandezas e misérias da biografia. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). *Fontes históricas*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 203-233.

DOSSE, François. **Uma história social da memória**. A história. Bauru: EDUSC, 2003, p. 261- 298.

FERREIRA, Marieta; AMADO, Janaína (Orgs.). *Usos e abusos da História Oral*. 8. ed. Fundação Getúlio Vargas,

LÉVI, Giovanni. Usos da biografia. In: FERREIRA, Marieta; AMADO, Janaína. *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Tradução Irene Ferreira et al. 5. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

LE GOFF, Jacques; NORA Pierre. **História e memória**. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.

POLLAK, Michael. **Memória e identidade social**: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 5. n. 10 1992, p. 200- 212.

POLLAK, Michel. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, v 2, n3, 1989, p. 3-15.

SANTOS, Myriam Sepúlveda. **Memória coletiva e teoria social**. São Paulo: Annablume, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

MUSEOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 213	EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
51	17		68	RITA DE CÁSSIA SALVADOR DE SOUSA BARBOSA	2016.2

**EMENTA**

Sociedade e educação. Patrimônio integral, natural e cultural. Estratégias de ação e interfaces entre Museologia e Educação.

**OBJETIVOS**

- Estimular o desenvolvimento de ações preservacionistas, encarando o bem cultural como bem social; suporte da informação, através do qual o homem se reconhece;
- Possibilitar, através da leitura de textos e discussões, o desenvolvimento do senso crítico acerca da importância da preservação, revitalização, valorização do patrimônio histórico, cultural e natural como formas possíveis de identificação da cultura local e no reconhecimento da identidade cultural dos indivíduos inseridos nesse processo, bem como, a valorização e respeito às diversidades.

**METODOLOGIA**

- Aulas expositivas e leitura de textos que possibilitem os alunos a discussão acerca das políticas públicas para a cultura, o patrimônio e a educação, bem como, fortalecer as bases conceituais sobre a educação, a cultura, a Museologia, os museus, as ações preservacionistas, a importância da preservação como desenvolvimento e transformação social;
- Visitações a espaços patrimoniais como forma de analisar as várias possibilidades de trabalho no âmbito museológico dentro do cenário educativo de interdisciplinaridade e preservação;
- Desenvolver projeto de educação patrimonial no âmbito da disciplina.



---

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

---

## AVALIAÇÃO

---

Frequência às aulas e atividades, participação qualitativa, projeto escrito de Educação patrimonial em sua localidade: 10,0, interpretação de textos e apresentação de seminários temáticos: 10,0.

---

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

CHAOAY, Françoise. *A alegoria do Patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2006.

FONSECA, Maria Cecília Lourdes. *O patrimônio em processo: trajetória da política Federal de preservação no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ – Minc / IPHAN, 1997.

SIMÃO, Maria Cristina Rocha. *Preservação do Patrimônio Cultural em cidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

### Complementar:

GONÇALVES, Lisbeeth Rebollo. *Entre cenografias: o museu e a exposição de arte no século*. EDUSP, São Paulo, 2004.

KONINCK, Thomas de. *A nova ignorância e o problema da cultura*. Lisboa. Edições 70, 2003.

MALRAUX, André. *O museu imaginário*. Arte e comunicação. Edições 70, São Paulo, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

MUSEOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 217	AÇÃO EDUCATIVA EM MUSEUS

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
51	17		68	RITA DE CÁSSIA SALVADOR DE SOUSA BARBOSA	2016.2

**EMENTA**

- Desenvolver com os alunos a capacidade de síntese e a utilização dos acervos como um meio de leitura crítica do processo histórico, percebendo o Museu como espaço dinâmico para a implementação de ações pedagógicas e seu acervo como fonte de conhecimento;  
- Possibilitar aos alunos uma formação interdisciplinar no âmbito das Ciências Humanas, sendo discutido com eles questões que discorram sobre a cultura, sociedade e as novas exigências no mercado de trabalho, bem como, as políticas públicas para a cultura, o Patrimônio e a educação no Brasil, estabelecendo um parâmetro com o que está sendo executado na Europa e América latina.

**OBJETIVOS**

- Desenvolver com os alunos a capacidade de síntese e a utilização dos acervos como um meio de leitura crítica do processo histórico, percebendo o Museu como espaço dinâmico para a implementação de ações pedagógicas e seu acervo como fonte de conhecimento;  
- Possibilitar aos alunos uma formação interdisciplinar no âmbito das Ciências Humanas, sendo discutido com eles questões que discorram sobre a cultura, sociedade e as novas exigências no mercado de trabalho, bem como, as políticas públicas para a cultura, o Patrimônio e a educação no Brasil, estabelecendo um parâmetro com o que está sendo executado na Europa e América latina.

**METODOLOGIA**

- Aulas expositivas que possibilitem aos alunos a discussão de textos clássicos e contemporâneos acerca das Ciências Humanas e que irão contribuir para a criação de seminários temáticos sobre questões sociais e culturais e de elaboração de projeto;  
- Análise de espaços expositivos e patrimoniais, de maneira a desenvolver nos alunos uma maior proximidade com seu acervo local, fortalecendo assim, o sentimento de cidadania, fazendo com que ele se perceba enquanto parte integrante e ativa de um processo histórico e cultural, onde ele consiga vislumbrar novas possibilidades de aprendizado e as diversas estratégias e metodologias de ação cultural que podem ser realizadas nesses locais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Museu, Educação e Sociedade: uma intrínseca relação;
  - 1.1. Os Museus e o ensino da história;
  - 1.2. Museu e educação: conceitos e métodos;
  - 1.3. Museus e Museologia: uma relação científica?
  
2. Interfaces na relação museu-escola;
  - 2.1. Museu e Escola: referenciais teóricos;
  - 2.2. A excursão do museu: o olhar da escola;
  - 2.3. Analisando a atividade: o olhar do museu;
  - 2.4. A escola no museu: a relação com o espaço físico
  - 2.5. Currículo formal X espaços não formais: a questão do conteúdo;
  - 2.6. Museus: espaços privilegiados de aprendizagem coletiva;
  - 2.7. Museu e escola: riqueza nas interações.
  
3. Lugares de memória ou a prática de preservar o invisível através do visível;
  - 3.1. Memória social;
  - 3.2. Memória e preservação;

Identidade e memória.

## AVALIAÇÃO

Frequência às aulas e atividades, participação qualitativa, projeto escrito de Educação patrimonial em sua localidade: 10,0, interpretação de textos e apresentação de seminários temáticos: 10,0.

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

RAMOS, Francisco Régis Lopes. **A doação do objeto: o museu no ensino de história**. Chapecó: ARGOS, 2004.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. **Memória coletiva & teoria social**. São Paulo: Annablume, 2003.

LETÍCIA JULIÃO. ; JOSÉ NEVES BITTENCOURT. **Mediação em museus: curadorias, exposições e ações educativas**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, 2008.

LETÍCIA JULIÃO. ; JOSÉ NEVES BITTENCOURT. **Mediação em museus: curadorias, exposições e ações educativas**. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, 2008.

### Complementar:

MONTENEGRO, Antonio Torres. **História oral e memória: a cultura popular revisitada**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

GONÇALVES, José Reginaldo. **A retórica da perda: os discursos do Patrimônio Cultural no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Edições Vértice, 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**MUSEOLOGIA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CAH-220

**TÍTULO**

Pesquisa museológica / Projeto monográfico

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
51			51

**NOME DA(O) DOCENTE**

Luydy Fernandes

**ANO/SEMESTRE**

2016.1

**EMENTA**

Método científico; metodologias de estudo; elaboração do anteprojeto do Trabalho de Conclusão do Curso/Monografia a partir de linhas de pesquisa definidas pelo Curso.

**OBJETIVOS**

Oferecer ao estudante o suporte teórico/metodológico para realização dos projetos de trabalho de conclusão de curso, em conformidade com a Resolução CONAC nº 17/2010.

**METODOLOGIA**

A disciplina contará de aulas expositivas com discussão de métodos científicos e procedimentos para realização do projeto de trabalho de conclusão de curso. Após um período de aulas, os estudantes serão acompanhados individualmente, através de orientações, quando serão ajustados os projetos às demandas museais e ao tema proposto pelo estudante. Após esta etapa, os estudantes serão encaminhados aos professores que possivelmente realizarão a orientação.

Recursos didáticos:

- Aulas expositivas discursivas/dialogadas com uso de lousa.
- Discussão dos projetos com os estudantes.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1) Método e procedimentos para realização de projetos de trabalho de conclusão de curso;
  - Escolha do tema;
  - Inserção na área museológica;
  - Aportes bibliográficos para projetos museológicos;
  - Estrutura de realização de projetos museológicos.
- 2) Discussão individual dos projetos monográficos estudantis.

---

## AVALIAÇÃO

---

A avaliação será constituída de duas fases, obtidas do acompanhamento dos processos de execução dos trabalhos de conclusão de curso.

- Acompanhamento em sala e em reuniões de orientação da realização do projeto monográfico – Peso 1.
- Projeto monográfico finalizado – Peso 1.

---

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

BRUNO, Maria Cristina Oliveira; NEVES, Kátia Regina Felipini (Orgs). Museus como agentes de mudança social e desenvolvimento: propostas e reflexões museológicas. São Cristóvão: MAX/UFS, 2008.

FERNÁNDEZ, Luis Alonso. Museología y museografía. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1999.

SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura (Org). Programa de formação e capacitação em museologia – Projeto Bahia (Relatório 2003-2005). Salvador: MinC/IPHAN/DEMU, 2005.

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS, 2ª edição. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2006.

OTAVIANO, Pereira. O que é teoria. (Coleção primeiros passos). São Paulo: Brasiliense, 1982

### Complementar:

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Editora perspectiva, 2000.

DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, Atlas, 2002.

MARCONI, M. & LAKATOS. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2006. 6ª edição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

MUSEOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 200	ESTÁGIO CURRICULAR

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
			128	Henry Luydy Fernandes, Patrícia Verônica Santos, Sabrina Damasceno Silva, Viviane da Silva Santos	2016.1

**EMENTA**

Estágio curricular supervisionado por um (1) professor do curso de Museologia da UFRB, constando atividades na área de: pesquisa, documentação, informação, preservação e conservação.

**OBJETIVOS**

O objetivo do estágio curricular é instrumentalizar aos formandos do curso de Museologia, fazendo com que eles apliquem na prática os conhecimentos adquiridos na academia.

**METODOLOGIA**

Intermediar e monitorar o aproveitamento das oportunidades de estágios em instituições públicas e/ou privadas, nas diferentes áreas de conhecimento, propiciando aos estagiários uma integração facilitadora da aplicação eficiente dos conceitos, métodos e teorias da área museológica.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Orientação para elaboração dos planos de trabalhos;
2. Orientação para tramitação administrativa do estágio;
3. Supervisão das atividades;
4. Orientação para elaboração dos relatórios parciais e final;
5. Direcionamento acerca dos planejamentos e execuções dos projetos em cada área;
6. Estudos dirigidos;
7. Verificação e correção dos trabalhos;
8. Avaliação de desempenho.

---

## AVALIAÇÃO

---

Frequência, participação qualitativa, entrega dos relatórios e conclusão dos trabalhos no prazo delimitado pela UFRB e obedecendo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. A avaliação de rendimento será dada por quatro notas, que equivalem a:

1ª avaliação – 1º relatório parcial;

2ª avaliação – 2º relatório parcial;

3ª avaliação – 3º relatório parcial;

4ª avaliação – Avaliação processual de desempenho.

## BIBLIOGRAFIA

Básica

### **Bibliografia principal**

CADERNO DE DIRETRIZES MUSEOLÓGICAS, 2ª edição. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2006.

FERNÁNDEZ, Luis Alonso. *Museología y museografía*. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1999.

CADERNOS DE ENSAIOS, nº 2. ESTUDOS MUSEOLÓGICOS. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN, 1994.

### **Bibliografia complementar**

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves; VIDAL, Diana Gonçalves (Orgs.). *Museus dos gabinetes de curiosidades à museologia moderna*. Belo Horizonte: ARGUMENTUM, 2005.

LAKATO, Eva Maria. MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas, 1998.

BRASIL. Lei nº 6.494 de 07 de dezembro de 1977.

\_\_\_\_\_ Lei nº 8.859 de 22 de março de 1994.

\_\_\_\_\_ Decreto nº 87.497 de 18 de agosto de 1982.

INÁCIO FILHO, G. *A monografia na Universidade*. Campinas: Papyrus, 1995.

MOURA, Maria Lucia Seidl et Allü. *Manual de elaboração de projetos de pesquisa*. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**Museologia**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 224	<b>FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA</b>

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68h			68h	Sergio Augusto Franco Fernandes	2016.1

**EMENTA**

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

**OBJETIVOS**

- Despertar no discente o interesse por questões filosóficas;
- Alimentar o espírito crítico-reflexivo em relação aos mais variados assuntos;
- Estimular a capacidade de leitura, interpretação, compreensão, raciocínio crítico e problematização, no que diz respeito aos temas das mais variadas áreas do conhecimento.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas (dialogadas), leitura e interpretação de textos, seminários, vídeos-documentários e filmes, sempre seguidos de discussões e debates, tendo em vista um melhor aproveitamento da capacidade do aluno em relação à apreensão, entendimento e discernimento dos assuntos tratados em sala de aula.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- As condições que propiciaram o advento da Filosofia;
- O universo espiritual da polis;
- Os filósofos e os sofistas;
- Os sofistas como fenômeno social;
- A filosofia socrático-platônica;
- Livro VII da *República* de Platão;
- *O banquete* (Platão);
- *Carta sobre a felicidade* (Epicuro);
- O problema de Sócrates (Nietzsche);
- Os valores e sua "transvaloração" (Nietzsche);
- O inconsciente freudiano;
- A cultura e seu mal-estar (Freud);
- Eros e Civilização (Marcuse);
- Cultura, filosofia e psicanálise (Marcuse);
- A genealogia foucaultiana do poder.



---

## AVALIAÇÃO

---

Avaliação continuada, com atividades em sala de aula e duas provas com peso 1, sendo uma no meio do semestre e a outra no final que, somadas e divididas por dois, fornecerão a média necessária para conclusão do semestre.

---

## BIBLIOGRAFIA

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- PLATÃO. "O Banquete". In: *Col. Os Pensadores*. Trad. de José Cavalcante de Souza. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Crepúsculo dos ídolos ou como se filosofa com o martelo*. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.
- FREUD, Sigmund. "O mal-estar na civilização" (1929). In: *Obras Completas, vol. XXI*. Trad. de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

### BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA

- BARNES, Jonathan. *Filósofos Pré-Socráticos*. Trad. de Júlio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- FERNANDES, Sergio Augusto Franco. "Filósofos e sofistas: a diferença entre verdade e opinião". In: *Suplemento Cultural do Jornal A Tarde*. Salvador-BA, 11/07/1992.
- \_\_\_\_\_. "Observações sobre transvaloração e verdade em Nietzsche". In: *Revista Análise e Síntese, ano 6, nº 12*. Salvador: Fac. São Bento, 2007.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. Trad. de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1995.
- KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. Trad. de Margarida Oliva. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- MARCUSE, Herbert. *Cultura e psicanálise*. Trad. de Wolfgang Leo Maar, Robespierre de Oliveira e Isabel Loureiro. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- \_\_\_\_\_. *Eros e civilização. Uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. de Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**COLEGIADO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

MUSEOLOGIA

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO
225	SOCIOLOGIA GERAL

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	Ana Paula Comin de Carvalho	2016.1

**EMENTA**

Principais correntes de interpretação e das perspectivas atuais de investigação e reflexão ligadas ao campo da Antropologia e da Sociologia. Preparo dos estudantes na leitura e tratamento de textos de caráter antropológico e sociológico.

**OBJETIVOS**

Geral:

Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto às transformações recentes nas interações humanas a partir de conceitos e interpretações de caráter sociológico.

Específicos:

Contextualizar a constituição dos estudos sobre as interações humanas como ciência;

Identificar os principais debates que norteiam a sociologia;

Favorecer o uso do instrumental teórico-metodológico da sociologia na interpretação das interações sociais;

Debater diferentes perspectivas e interpretações acerca da sociedade atual.

**METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas, análise e interpretação de textos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Contextualização da sociologia
  1. As formas de conhecimento e o debate acerca das ciências humanas
  2. Os séculos XVIII e XIX: a constituição da antropologia e da sociologia
  3. Pensar sociologicamente: a "imaginação sociológica"
  4. Pensadores clássicos e a sociologia contemporânea

II. A sociologia como ciência: os debates na teoria social clássica e contemporânea

1. O processo de socialização: interações sociais e formação de grupos
2. Estrutura social: Status, papéis e identidade social
3. Estratificação e desigualdades sociais
4. Interações sociais e poder
5. Os métodos sociológicos de interpretação

III. Leituras do contemporâneo

1. Capitalismo e globalização
2. Sociedade de consumo e a produção/consumo da cultura

---

### AVALIAÇÃO

---

A avaliação do aproveitamento acadêmico dos alunos será mensurada por meio do somatório das notas obtidas com participação em sala de aula (1,0), elaboração de fichamento de textos (1,0) e provas (8,0), podendo esta nota final variar de 0 a 10.

---

### BIBLIOGRAFIA

**BÁSICA:**

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed.  
VILA NOVA, Sebastião. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Atlas, 2000.  
BAUDRILLARD, Jean. *A sociedade de consumo*. Portugal: edições 70, 2010.  
ORTIZ, Renato. *Mundialização e cultura*. São Paulo: Brasiliense.  
TOMAZZI, Nelson. *Iniciação à sociologia*. São Paulo: Atlas, 1989

**COMPLEMENTAR:**

BAUMAN, Zygmunt. *Vida líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.  
ELIAS, Norbert. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.  
FEATHERSTONE, Mike. *Cultura de consumo e pós-modernismo*. São Paulo: Studio Nobel. (Coleção cidade aberta. Série megalópolis).  
\_\_\_\_\_. *O desmanche da cultura*. São Paulo: Studio Nobel. (Coleção cidade aberta. Série megalópolis).  
SÊGA, Chistina P. *Sociedade e interação social: um estudo das diferentes formas de interagir*. Brasília: Ed. UNB, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

**CENTRO**

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS**

**COLEGIADO**

**MUSEOLOGIA**

**COMPONENTE CURRICULAR**

**CÓDIGO**

CAH-517

**TÍTULO**

Análise de Coleções Arqueológicas

**CARGA HORÁRIA**

T	P	E	TOTAL
17	17		34

**NOME DA(O) DOCENTE**

Luydy Abraham Fernandes

**ANO/SEMESTRE**

2016.1

**EMENTA**

Capacitação para a classificação, identificação e reconhecimento dos principais artefatos oriundos das escavações arqueológicas. Apresentação das principais formas de análise dessas coleções a partir dos seus atributos formais e técnicos. Diversos modos do registro e da documentação desses objetos.

**OBJETIVOS**

Geral: Oferecer aos alunos instrumentos e conhecimentos básicos para classificação de artefatos arqueológicos.

Específicos: Compreender as especificidades da classificação em arqueologia; Identificar os principais atributos formais e técnicos dos diferentes materiais arqueológicos; Conhecer os diversos modos de registro e documentação de artefatos arqueológicos.

**METODOLOGIA**

Apresentação da coleção lítica do LADA  
Conhecimento das normas de manejo da coleção lítica  
Processamento do acervo lítico do campo até o acondicionamento final  
Documentação e análise do acervo lítico

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1ª UNIDADE – A organização dos acervos no LADA
- Sistema de marcação, acondicionamento e acesso aos acervos do LADA
  - Protocolos de processamento de coleções
- 2ª UNIDADE – Conceitos e definições de artefatos líticos lascados e polidos
- Identificação dos principais estigmas de lascamento e de polimento
- 3ª UNIDADE – Critérios básicos da análise de acervos líticos
- Prática de análise com os acervos do LADA

---

## AVALIAÇÃO

---

- 1ª Avaliação – Questionário dirigido – 01 – Peso 1  
2ª Avaliação – Prova prática – 01 – Peso 1  
3ª Avaliação – Análise de coleção - 01 – Peso 1

---

## BIBLIOGRAFIA

### Básica:

RODET, M. J.; ALONSO, M. Uma terminologia para a indústria lítica brasileira. In: BUENO e ISNARDIS. Da Pedra aos Homens: tecnologia lítica na arqueologia brasileira. Belo Horizonte: Argumentum, 2007, p. 141-54.

PROUS, A. Apuntes para análises de indústrias líticas. Ortegalia: Ortigueira, 2004.

MILLER Jr, T O. Tecnologia Lítica Arqueológica: arqueologia experimental no Brasil. Anais do Museu de Antropologia - UFSC. Florianópolis, Ano VII, n. 8, p 7-124, 1975.

### Complementar:

LAMING-EMPERAIRE, A. Guia para o estudo das indústrias líticas da América do Sul: Manuais de Arqueologia nº 2. Curitiba: CEPA, 1967.

PROUS, A; ALONSO, M; PILÓ, H; XAVIER, L A F; LIMA, A P; SOUZA, G N. 2002. Os machados pré-históricos no Brasil descrição de coleções brasileiras e trabalhos experimentais: fabricação de lâminas, cabos, encabamento e utilização. Canidê – Revista do Museu de Arqueologia de Xingó - UFS, Canindê do São Francisco, n 2, p. 161-236, 2002.

SEMENOV, S. A. Tecnología Prehistórica: estudio de las heramientas y objetos antiguos através de las huellas de uso. Madrid: Akal, 1981.

TRIAS, M C. Talhando a pedra: formas, funções e uso dos instrumentos pré-históricos. Barcelona, Ariel, 2007.